



Olhar do Averso: uma visão sobre o festival folclórico de Parintins¹

Hanne Assimen CALDAS²

Yasmin Gatto CARDOSO³

Lucas Milhomens FONSECA⁴

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

RESUMO

O presente trabalho apresenta todo o processo de construção do blog intitulado “*Olhar do Averso: uma visão sobre o festival folclórico de Parintins*”, no qual o objetivo foi mostrar outra face da sociedade, onde o assunto abordado foi a precarização do trabalho informal durante o Festival Folclórico de Parintins. O blog foi um produto experimental elaborado para cumprir meta como avaliação parcial da disciplina Webjornalismo, onde o principal objetivo foi propor aos alunos a experiência de fazer uma cobertura diferenciada do Festival, ir a campo, realizar a produção de textos jornalísticos, filmagens e fotografias, nos quais fosse possível a feitura de um jornalismo com olhar crítico e com qualidade, a fim de ultrapassar as fórmulas herméticas impostas pela imprensa cotidiana e que pouco cede espaço para outro olhar.

Palavras-chave: Blog; Olhar do avesso; Webjornalismo; Festival Folclórico; Parintins.

INTRODUÇÃO

Assim como em outros lugares, em Parintins⁵ a mídia também possui forte influência na formação de visão de mundo da sociedade. Dessa forma, durante o Festival Folclórico de Parintins⁶, essas mídias locais realizam um discurso alegórico sobre o contexto da sociedade parintinense, onde somente mostram uma cidade bonita e preparada para recepcionar os brincantes que participam dessa festa.

Por outro lado, a cidade não deixa de enfrentar problemas sociais durante o Festival. Pelo contrário, estes só aumentam, como a pedofilia, prostituição, poluição ambiental e o próprio trabalho informal precarizado. Porém, estes não são ressaltados pelas mídias.

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Rádio TV e Internet, na modalidade Blog.

² Aluna líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo do Icese, email: hanne.ufam@gmail.com

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo do Icese, email: yasmin_gatto_cardoso@hotmail.com

⁴ Orientador. Professor do curso de Comunicação Social/ Jornalismo do Icese, email: milhomenslucas@yahoo.com.br

⁵ Cidade do interior do estado do Amazonas distante da capital (Manaus) a um dia de barco ou uma hora de avião.

⁶ Evento que acontece no último final de semana do mês de junho em Parintins desde o ano de 1965, com a disputa entre os bois Garantido e Caprichoso.



Tendo em vista este contexto, o blog Olhar do Avesso foi construído com o objetivo de descortinar uma dessas outras faces da sociedade parintinense durante o Festival Folclórico de Parintins que é a precarização do trabalho informal.

Portanto, ao que segue serão explicados com mais detalhes os objetivos deste blog; sua relevância diante do contexto social parintinense, tendo em vista ser um assunto polêmico; os métodos e técnicas utilizados durante sua elaboração e realização; e uma descrição mais precisa sobre como este produto se configura em sua totalidade.

OBJETIVO

A produção do blog foi a primeira avaliação da disciplina obrigatória Webjornalismo do 6º período do curso de Comunicação Social/Jornalismo. O objetivo da disciplina era proporcionar aos alunos a oportunidade de conhecer as características e aprimorar textos e os demais formatos de mídia que seja voltado para o universo do jornalismo na web, em especial o trabalho de fazer uma produção e alimentação quase simultânea sobre a cobertura jornalística realizada no momento.

Segundo Canavilhas (s/d), com a chegada da internet o que atualmente se convencionou chamar de jornalismo online não é mais do que uma transposição ou adaptação dos demais jornalisimos: escrito, radiofônico e televisivo para um novo meio que é a plataforma na web.

Mas o jornalismo na web pode ser muito mais do que o actual jornalismo online. Com base na convergência entre texto, som e imagem em movimento, o webjornalismo pode explorar todas as potencialidades que a internet oferece, oferecendo um produto completamente novo: a webnotícia (CANAVILHAS, s/d, p. 01).

É no sentido de desenvolver a prática do jornalismo pra web ou webjornalismo que foi criado o blog intitulado “Olhar do Avesso: uma visão sobre o Festival Folclórico de Parintins”. Este diz respeito à concretização de um trabalho parcial desenvolvido para esta disciplina, no qual vale ressaltar que o veículo de comunicação era de livre escolha de cada equipe. Porém, a meta do trabalho era realizar a cobertura jornalística sobre temas relevantes e polêmicos referente ao Festival Folclórico de Parintins, o qual ocorre no ultimo final de semana do mês de junho.

Neste caso, nossa equipe escolheu trabalhar com o tema “A precarização do trabalho informal durante o Festival Folclórico de Parintins”. Dentro dessa perspectiva procuramos investigar como é o universo desses trabalhadores: as dificuldades enfrentadas, principalmente para aqueles que vem de outros estados e até países só para



trabalhar no Festival; a estrutura das vendas; lucros e prejuízos; enfim toda e qualquer tipo de trajetória que esses trabalhadores informais traçam.

Com isso, o objetivo deste trabalho na disciplina foi fazer o aluno ir a campo para colocar em prática os conhecimentos teóricos apreendidos em sala de aula; aplicar a arte de entrevistar; apurar o máximo de informações sobre o entrevistado; acompanhá-lo em sua rotina profissional e, conseqüentemente, saber mais de sua vida pessoal para entender o que o levou a estar naquela situação; e conseguir por em prática outros domínios como filmar, editar e desenvolver também a criatividade.

Outro objetivo deste trabalho era propor a elaboração de um produto jornalístico experimental mais elaborado e com maior profundidade do assunto abordado, o que o difere daquele que é praticado no jornalismo cotidiano, o qual não tem o tempo adequado para ser elaborado e lapidado de modo que se tenha uma informação mais qualificada.

Segundo Lima (2009), é no momento da captação que muitas vezes o método de coleta de dados perde fatores essenciais devido à efemeridade do jornalismo cotidiano e que a entrevista é uma das principais técnicas que devem ser repensadas para escrever um jornalismo de qualidade.

Neste sentido, esse trabalho também utilizou um período um pouco mais prolongado para a efetivação de todo o processo de elaboração que vai desde a pauta até a edição de todo o material, porém não perdendo o foco de que se tratava de um jornalismo para a web e que esta carece de um tempo mais curto na efetivação das matérias devido sua característica de simultaneidade.

Mesmo assim, consideramos ser indispensável um tempo um pouco maior disponível para a confecção e assim percebemos o reflexo no tratamento diferenciado e, conseqüentemente, na qualidade da informação, pois produzimos para o blog várias reportagens, vídeos, entrevistas, nos quais buscam humanizar os personagens.

Portanto, podemos afirmar que o produto experimental blog jornalístico Olhar do Averso ultrapassou as barreiras do jornalismo cotidiano, onde se tem uma rotina frenética e somente a preocupação de transmitir informações de forma superficial com objetivo mercadológico. Este blog se preocupou em realizar um trabalho jornalístico comprometido com a informação bem apurada e também transmitir outro olhar sobre este assunto que pouco se vê na mídia tradicional.



JUSTIFICATIVA

O município de Parintins possui diversos veículos midiáticos, mas todos significativamente muito recentes, com menos de duas décadas. Dentre os veículos podemos elencar: sete jornais impressos (Jornal Novo Horizonte, Repórter Parintins, Jornal da Ilha, Plantão Popular, A Folha do Povo, Gazeta Parintins e Jornal Regional), três rádios (Alvorada FM, Tiradentes FM e Clube AM), um jornal televisionado (TV Alvorada) e cerca de seis páginas com conteúdos jornalísticos na web (entre sites e blogs). Porém, muitos dos profissionais que atuam nesses veículos midiáticos da cidade não possuem a formação jornalística.

Na cidade, a maioria desses veículos possui atrelamentos, seja de forma religiosa ou com poder político. Quanto às páginas com conteúdos jornalísticos encontradas na web referentes a Parintins, algumas destas também não são exceções.

A mídia parintinense possui forte influência na constituição da realidade social. Com o Festival Folclórico não é diferente, pois a cada ano a mídia constrói uma ideia de um Festival de muita fantasia e uma cidade perfeita, ou seja, uma Parintins dos Festivais.

[...] a informação é dissimulada ou truncada porque há informação em abundância para consumir. E sequer se chega a perceber aquela que falta [...] Hoje, a informação é tão superabundante como os quatro elementos – ar, água, terra e fogo – tornando-se por isso incontrolável. (RAMONET, 2010, p. 48-9).

É dessa forma como Ramonet (2010) expõe que os veículos de comunicação em Parintins tratam, pois produzem informações em abundância sobre o Festival, não tendo a preocupação em ter um olhar crítico em relação a outros assuntos concernentes a sociedade, como é o caso da precarização do trabalho informal.

Com isso, o Olhar do Averso atuou no sentido de mostrar outro olhar sobre o Festival Folclórico de Parintins, ou seja, dar visibilidade a uma das faces do Festival que são os trabalhadores informais que batalham durante todo o período da festa fazendo o dinheiro circular e, conseqüentemente, fazendo haver a sustentação de vários setores que mantêm o evento na ilha.

Visou também compartilhar com seus leitores a possibilidade de visualização de outro horizonte que constitui o Festival Folclórico e mostrar o cotidiano desses trabalhadores informais, mas, além disso, desenvolver um olhar crítico sobre esta atividade que se encontra presente em nossa sociedade.



O blog objetivou também desconstruir a visão unilateral da mídia sobre o Festival Folclórico de Parintins e, sobretudo, a forte influência de formação de opinião que exercem sobre a sociedade em geral, procurando mostrar uma das outras faces que a cidade tem não só no Festival, mas durante o ano todo, que é a precarização do trabalho informal.

O público-alvo dos textos publicados no Olhar do Avesso são os participantes que prestigiam o Festival Folclórico, as mídias que se referem a este evento e o contexto social de forma alegórica e a todos que tenham interesse sobre o assunto.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A metodologia de desenvolvimento do blog iniciou basicamente na escolha e estruturação do mesmo na plataforma *blogger*. Realizada esta escolha, a equipe composta por quatro alunos se dividiu respectivamente: um repórter fotográfico, um repórter cinematográfico e duas repórteres e responsáveis por alimentar o blog. Além disso, também tivemos a participação de uma aluna do 4º período que colaborou com fotografias, as quais compõem algumas matérias como “Vendedores informais de confecções têm prejuízos”.

Assim, seguimos o caminho comum à produção de matérias, sendo esta trajetória composta por: a elaboração da pauta, a captação, a escrita e a edição. Sobre estas quatro etapas, nos preocupamos em desenvolver uma pauta bem consolidada para dar seguimento nas demais fases, pois Lima (2009) pondera sobre este primeiro passo para se ter uma produção jornalística com qualidade:

As limitações e as inadequações do jornalismo cotidiano, manifestadas na pauta, prosseguem na etapa da captação. Quando a meta final é a busca de conhecimento aprofundado da contemporaneidade, a questão da pauta ganha relevância porque é de um planejamento de abordagem bem realizado que nascem as diretrizes para a coleta, por via de material registrado [...], de entrevistas, pesquisas de tipo sociométrico e observações (p. 87).

Dessa forma, após a equipe ter lido e discutido os textos durante a disciplina e realizado a elaboração da pauta, partimos para as etapas de captação, tanto das entrevistas quanto das filmagens e fotos. Feito isso, em forma de rodízio, cada aluno ficava responsável por uma atividade a ser desenvolvida, a qual envolvia desde a entrevista à escrita da matéria, fotografia e filmagem.

O gênero que predomina na produção do material para o blog é a notícia. Baseado em Jorge (2008), uma das definições de notícia é que esta se trata de um texto



em que tem a preocupação de informar de forma clara e rápida o seu leitor. Porém, por ser um produto experimental alocado na web, buscamos utilizar também a multimídia como o misto da reportagem, videoreportagem, entrevista em vídeo e galeria de fotos.

O blog é um espaço para experimentações onde o professor nos deixou livres para usar a criatividade e inovar, mas sem perder o foco jornalístico. Mesmo utilizando o gênero notícia na maioria das produções buscamos trabalhar com uma apuração aprofundada sobre os fatos e também não se prender tanto a um modelo de escrita padrão, sempre levando em consideração o estilo de escrita jornalístico com senso crítico de cada aluno.

Após todo o processo de escritos os textos, editados os vídeos e fotos, estes eram revisados pelas repórteres da equipe e em seguida postados na plataforma *blogger* no endereço: <http://olhardoavesso.blogspot.com.br>, a fim de serem continuamente avaliados pelo professor da disciplina. Além disso, também se teve a preocupação de sempre conciliar texto e foto para que se complementassem, a fim de chamar e prender mais a atenção do leitor.

No que diz respeito à preferência pela plataforma *blogger*, esta foi escolhida devido ser um site leve, para que tanto os alunos pudessem manuseá-lo e alimentá-lo de forma eficaz quanto para que os leitores tivessem a possibilidade de acesso rápido, tendo em vista a internet em Parintins ser de baixa qualidade.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A base para produção dos materiais contidos no blog emergiu a partir de textos sugeridos pelo professor que eram discutidos em sala e as aulas ministradas com relação as caracterizações, processos de feitura do jornalismo na e para a web.

À luz de Reges (s/d) outro fator levado em consideração como base para a produção dos conteúdos foram as características do webjornalismo como interatividade, hipertextualidade, multimídia/convergência, personalização, instantaneidade, memória e a imersão. Todas essas características são encontradas no blog Olhar do Avesso, tendo em vista serem de fundamental importância para consolidar a identidade do jornalismo na web.

Quanto a feitura do produto, este foi idealizado pelos quatro alunos da equipe, sendo que um ficou responsável pela confecção do logotipo que se encontra no topo da página e os demais fizeram a escolha do *layout* do blog.



O blog se encontra na seguinte disposição: no topo o logotipo com o *slogan* e seis abas ainda no topo que indica para o *link* Início – onde é possível o leitor voltar ou atualizar a primeira página; ao lado está o *link* Quem somos – onde se explica o objetivo do projeto e sua descrição; seguindo tem o *link* Equipe – consta o nome dos quatro alunos e suas respectivas funções e a caricatura de cada um; o próximo *link* Contatos – consta o *email* de cada um dos integrantes da equipe para facilitar a interatividade também com os leitores tanto com sugestões quanto com críticas; o quinto *link* Galeria de Fotos – mostra os mais variados registros fotográficos dos momentos dos trabalhadores informais e sua respectiva precarização do trabalho; a quinta aba é o *link* Cadê a vigilância sanitária? – também são registros fotográficos com textos rápidos que tem a intenção de levar um olhar crítico quanto ao modo de produção e condições estruturais desses autônomos, principalmente no tocante aos que trabalham com a venda de alimentos; e a sexta aba se refere ao *link* Vendedores de confecções – novamente com registros fotográficos com legendas que possui a intenção de expor as condições de trabalho e moradia que os trabalhadores informais se sujeitam durante o período do Festival.

Ao centro, são todas as produções realizadas pela equipe (notícias, reportagens, videoreportagens, etc), onde no canto superior esquerdo de cada matéria tem a opção “curtir” do Facebook e abaixo de cada matéria tem a opção do leitor tecer comentários de forma explícita ou anônima.

Ao lado esquerdo, de cima para baixo temos: uma enquete sobre a estrutura do trabalho informal na cidade; logo abaixo a opção de o leitor poder receber as atualizações do blog diretamente no *email*; e por ultimo a quantidade de visualizações que o blog tem recebido. Características essas que configura a interatividade, onde o blog consegue ter um *feedback* sobre o que o público está achando do produto.

Ao lado direito, de cima para baixo temos: por primeiro o espaço dos seguidores do blog; em segundo a opção do leitor poder visualizar os arquivos do blog, organizados por data; em terceiro os marcadores “Notícias” e “Vídeos” para que o leitor tenha a opção de escolher somente os conteúdos de sua preferência; e por ultimo os *links* de dois blogs da universidade “Jornalstando” e “Observando Parintins”.

Em relação as cores utilizadas no blog, alaranjado e preto, estas foram escolhidas devido serem cores que atrai a atenção. O alaranjado no preto para dar um contraste visual, o que neste caso pode simbolizar a situação da precarização do trabalho informal diante de um cenário de espetáculo que é o Festival de Parintins.



Já com relação as fotos utilizadas ao fundo, estas foram selecionadas para alcançar uma das características do webjornalismo que é fazer a personalização do blog, ou seja, adequar a mídia de acordo com o tema para atrair ainda mais a atenção do público e que assim este consiga imergir totalmente naquele assunto, o qual é ter concentração somente sobre o que está tendo contato.

CONSIDERAÇÕES

Com base no desenvolvimento do panorama das mídias parintinenses durante o Festival Folclórico de Parintins e levando em consideração que basicamente o tema tratado durante este período é somente relacionado a festa e o discurso alegórico de uma cidade fantasiosa, consideramos que o blog Olhar do Aveso alcançou seu objetivo de mostrar outra face deste acontecimento festivo a partir do tema “a precarização do trabalho informal durante o Festival”.

Neste sentido, a partir da confecção do blog e da realização da prática jornalística na abordagem do tema proposto pela equipe, consideramos que também alcançamos o objetivo de desenvolver um jornalismo comprometido com o público, onde mostra outro olhar sobre um dos problemas que perpassam o âmbito social, como é o caso da precarização do trabalho informal.

Portanto, podemos inferir que o blog também é uma ferramenta importante para alcançar um público amplo e haver a efetivação da construção de outro olhar sobre o Festival. Entendemos que a prática jornalística deve ser comprometida em revelar e esclarecer para a população os problemas que assolam a sociedade, mas também cobrar das autoridades competentes uma forma digna das condições dos direitos humanos, os quais são direitos constitucionais.

Outro fator relevante que deve ser levado em consideração foi a oportunidade que a disciplina proporcionou aos alunos de ir a campo colocar em prática as teorias apreendidas na universidade, o que nos tornou mais maduros em conseguir ter uma visão mais ampla sobre o tema tratado pela equipe e a própria atividade jornalística.

Assim, consideramos ter realizado um jornalismo como prática e forma social de conhecimento, ou seja, por meio da informação jornalística, aqui entendida também como webnotícia, se tem a possibilidade de transmitir um conhecimento significativamente emancipatório para o coletivo.



REFERÊNCIAS

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura – 4ª ed. Ed. Ver. e ampl. Barueri, SP: Manole, 2009.

RAMONET, Ignacio. **A tirania da comunicação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

JORGE, Thaís de Mendonça. **Manual do foca**: guia de sobrevivência para jornalistas. São Paulo: Contexto, 2008.

CANAVILHAS, João Messias. **Webjornalismo**: Considerações gerais sobre jornalismo na web. In Biblioteca Online de Ciências da Comunicação disponível em www.bocc.ubi.pt .

REGES, Thiara Luiza da Rocha. Características e gerações do Webjornalismo: análise dos aspectos tecnológicos, editoriais e funcionais. Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB. Disponível em www.bocc.ubi.pt.



Anexo 1: página inicial do blog

OLHAR DO AVES DO

Uma visão sobre o festival folclórico de Parintins

Inicio Quem somos Equipe Contatos Galeria de fotos Café a Vigilância Sanitária? Vendedores de confecções

O que você acha da estrutura do trabalho informal no Festival Folclórico?

Bom	1
Ruim	1
Preziosa	3 (66%)

Voto até o momento: 5
Pesquisa encerrada.

Receba as atualizações no seu e-mail


Email address: Submit

Minhas visualizações

quinta-feira, 18 de julho de 2013

Entrevista: sociólogo explica sobre o cenário do trabalho informal em Parintins

Nossa equipe procurou e realizou uma entrevista com o sociólogo Rafael Bellan que explica um pouco melhor sobre o cenário do trabalho informal em Parintins na época das festas. Neste vídeo você vai ficar por dentro e entender melhor sobre o que perpassa neste segmento do trabalho.




Entrevista: sociólogo explica sobre o cenário d...

Vídeo: Yasmin Gatto e Hanne Caldas
Edição: Raimundo Soares e Gabriel Leal

Postado por Hanne Caldas às 15:35 Nenhum comentário:

Videoreportagem: trabalho informal nas festas

Este vídeo trata-se da finalidade de você poder conhecer um pouco da rotina de trabalho e também os obstáculos enfrentados pelos trabalhadores informais na época das duas principais festas da cidade que são o Festival Folclórico e a Festa do Carmo.



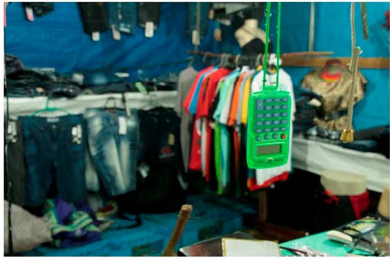
Videoreportagem: Trabalho informal em Parintins

Vídeo: Yasmin Gatto
Fotos: Gabriel Leal e Raimundo Soares
Edição, texto e narração: Hanne Caldas

Postado por Hanne Caldas às 06:57 Nenhum comentário:

terça-feira, 16 de julho de 2013

Vendedores informais de confecções têm prejuízos



Ambulantes reclamam que a venda de confecções caiu quase cem por cento este ano

A venda de roupas também é outro tipo de trabalho informal que é bastante presente em Parintins na época do Festival Folclórico e na Festa do Carmo. São ambulantes vindos em sua maioria da capital do estado. Muitos vendedores fizeram alto investimento para a festa deste ano, mas as vendas não foram de jeito que eles esperavam. Ladir da Silva Pinto, veio do Pará para trabalhar somente durante o Festival, mas teve que permanecer na cidade para conseguir pagar a volta da mercadoria. Ela diz: "Já trabalho aqui durante nove anos e nunca aconteceu isso, até convidei um colega de trabalho para vir vender em Parintins porque dava muito dinheiro e hoje sinto vergonha por ter dado só prejuízo a ele e a mim".

Irene de Araújo Ribeiro também diz que as vendas estão muito fracas este ano e que por este motivo tem que dormir na barraca porque não consegue dinheiro suficiente para pagar algum lugar para ficar e ainda reclama dos altos preços dos alugueis na época do Festival.

As condições de trabalho destes ambulantes são difíceis, no ano de 2013 ainda se tornou mais precária por conta da queda brusca das vendas. A maioria deles dorme nas barracas por não terem condições de pagar nem água e nem um lugar para ficarem, as refeições também são feitas no mesmo local. O trabalho tem duração de mais ou menos dezesseis horas por dia.

Todos os entrevistados tem neste tipo de trabalho sua única fonte de renda. Almir Tavares, vindo de Manaus trabalha na venda de confecções há vinte anos, mas é seu primeiro ano na festa folclórica da cidade. Ele falou que "esta experiência foi uma das piores para mim, só tive prejuízos. As condições as quais me submeti não foram uma das melhores", finaliza.

Veja mais fotos. [Clique aqui!](#)

Yasmin Gatto
Fotos: Jéssica Santos Silva - Aluna do 4º período de Jornalismo - Ufam.

Seguidores

Helder Gósses

Membros (2)

Arquivo do blog

2013 (5)

- Julho (3)
- Entrevista sociólogo explica sobre o cenário do l...
- Videoreportagem trabalho informal nas festas
- Vendedores informais de confecções têm prejuízos
- Mostra do trabalho informal em época de festa
- Vigilância Sanitária não fiscaliza e a venda de al...
- Comerciantes informais pagam para trabalhar
- Trabalho informal cresce na festa dos Bumbós
- Informalidade do trabalho movimento o Festival 201...

Marcadores

Notícias (5)

Vídeo (4)

Jornalístico ENTREVISTA COM ADRIANO AGUIAR Há 4 semanas

OBSERVANDO PARINTINS Retrato da manifestação popular Há 8 meses